

BOLETIM INFORMATIVO

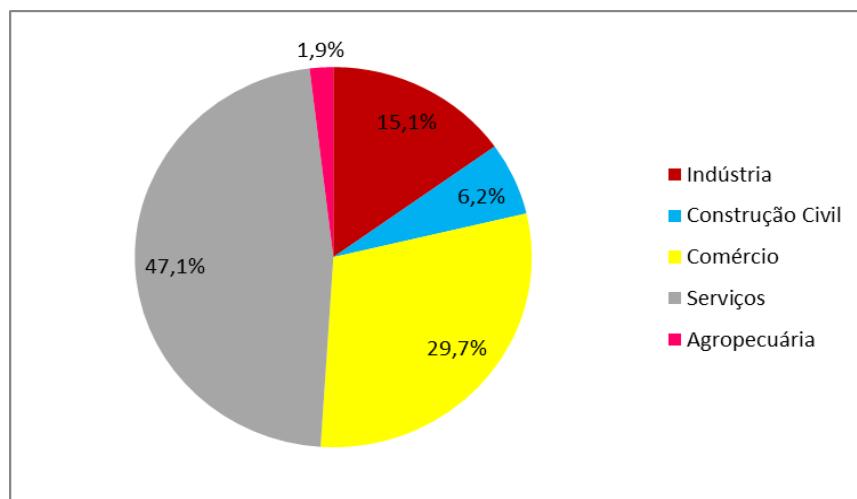
**A Conjuntura do Emprego na Zona Sul**  
(Outubro de 2014)

Nº 11, Ano III - Pelotas-RS, novembro de 2014

**1. A conjuntura do emprego em Pelotas**

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de outubro de 2014, observa-se um estoque total de 67.680 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 31.851 (47,1%) estão vinculados ao setor de serviços, 20.116 (29,7%) ao comércio, 10.228 (15,1%) ao setor industrial, 4.192 (6,2%) à construção civil e 1.293 (1,9%) à agropecuária. Abaixo, no Gráfico 1, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

**Gráfico 1 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Outubro de 2014.**



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês outubro de 2014 ocorreram, em Pelotas, 3.315 admissões e 2.568 desligamentos, resultando num saldo positivo de 747 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de 1,12% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano, ocorreram, em Pelotas, um total de 29.054 admissões e 29.540 desligamentos, resultando num saldo negativo de 486 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de -0,72% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 36.997 admissões e 35.849 desligamentos, resultando num saldo positivo de 1.148 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 1,74% em relação ao estoque de outubro de 2013.

Comparado com o mês de outubro de 2013, quando o saldo foi de 558 empregos formais, o mês de outubro de 2014 mostrou um melhor desempenho, apresentando 189 vínculos a mais, o que corresponde a um desempenho 33,9% superior àquele do mesmo mês do ano anterior.

Quanto à variação setorial do emprego no mês de outubro, constata-se que foram os setores da indústria de transformação (392), os serviços (145) e o comércio (96) os principais responsáveis pelo crescimento do emprego formal, com taxas de variação de 4,53%, 0,48% e 0,48%, respectivamente. Os demais setores também apresentaram saldos positivos, com exceção da administração pública (-4), mas com desempenho inferior aos setores acima citados.

No acumulado do ano, verifica-se que a indústria de transformação (-989) é a principal responsável pelo saldo negativo do emprego formal em Pelotas, com taxa de variação de -9,86%. O comércio (-88), os serviços industriais de utilidade pública (-9) e a administração pública também apresentaram saldos negativos nesse período. O setor de serviços apresentou o saldo positivo mais elevado, com 544 novos postos de trabalho e uma variação de 1,86%, reduzindo o impacto negativo da indústria.

Nos últimos doze meses, observa-se que o setor de serviços foi o principal responsável pelo desempenho positivo do emprego em Pelotas, com o saldo de 698 empregos formais, seguido pelo comércio, com o saldo de 172 empregos formais, e pela indústria de transformação, com um saldo de 131 empregos formais. As taxas de crescimento de emprego nesses setores foram, respectivamente, de 2,40%, 0,86% e 1,47%. Os demais setores também apresentaram saldo positivo, com exceção da administração pública (-2), mas com desempenho, em termos absolutos, muito inferior aos três setores acima citados.

**Tabela 1 – Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Pelotas.**

SETORES	OUTUBRO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	2	2,53	6	8,00	2	2,53
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	392	4,53	-989	-9,86	131	1,47
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	7	0,64	-9	-0,81	43	4,05
CONSTRUÇÃO CIVIL	53	1,28	10	0,24	54	1,29
COMÉRCIO	96	0,48	-88	-0,43	172	0,86
SERVIÇOS	145	0,48	544	1,86	698	2,40
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-4	-0,29	-2	-0,14	-2	-0,14
AGROPECUÁRIA	56	4,53	42	3,34	50	4,00
<b>TOTAL</b>	<b>747</b>	<b>1,12</b>	<b>-486</b>	<b>-0,72</b>	<b>1.148</b>	<b>1,74</b>

FONTE: MTE, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

## 2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referente ao mês de outubro de 2014, observa-se um estoque total de 50.149 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 20.484 (40,8%) estão vinculados ao setor de serviços, 16.055 (32,0%) ao setor industrial, 10.306 (20,6%) ao comércio, 2.264 (4,5%) à construção civil e 1.040 (2,1%) à agropecuária. A seguir, no Gráfico 2, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

Ainda segundo o CAGED/MTE, no mês de outubro de 2014, ocorreram, em Rio Grande, 2.197 admissões e 2.670 desligamentos, resultando num saldo negativo de 473

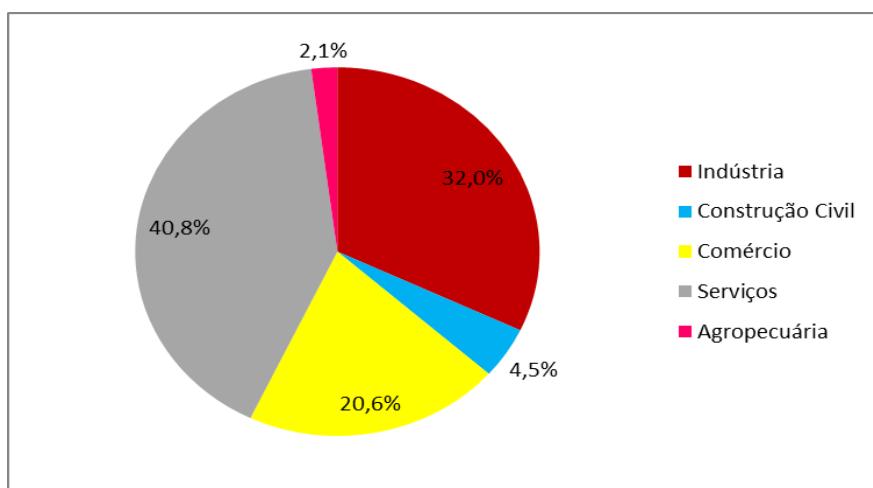
empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -0,93% em relação ao estoque do mês anterior.

No acumulado do ano, ocorreram, em Rio Grande, 30.090 admissões e 27.531 desligamentos, resultando num saldo positivo de 2.559 empregos, o que corresponde a uma taxa de crescimento de 5,37% em relação ao estoque de dezembro de 2013.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 36.076 admissões e 37.073 desligamentos, resultando num saldo negativo de 997 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -1,95% em relação ao estoque de outubro de 2013.

Comparado com o mês de outubro de 2013, quando o saldo foi de -971 empregos formais, o mês de outubro de 2014 mostrou um desempenho menos negativo, apresentando 498 vínculos a mais, o que corresponde a um desempenho 51,3% superior àquele do mesmo mês do ano anterior.

**Gráfico 2 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Outubro de 2014.**



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

Quanto à variação setorial do emprego formal, constata-se que, no mês de outubro de 2014, a indústria de transformação (-269), os serviços (-160) e o comércio (-112) foram os principais responsáveis pelo desempenho negativo do emprego no município. As taxas de variação nesses três setores foram, respectivamente, -1,73% (indústria de transformação), -0,80% (serviços) e -1,08% (comércio).

No acumulado do ano, a indústria de transformação (1.637) e os serviços (1.075) foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo do emprego no município, com taxas de variação de 11,98% e 5,70%, respectivamente. Os demais setores apresentaram variações bem mais baixas nos saldos de emprego, positivos ou negativos, destacando-se os desempenhos negativos da construção civil (-143 empregos) e do comércio (-122 empregos).

Nos últimos doze meses, a construção civil, com -1.754 vínculos formais, foi o principal setor responsável pelo desempenho negativo do município, o que corresponde a uma taxa de -43,84%. Constata-se, ainda, que os saldos positivos de comércio (306) e indústria de transformação (269) foram os principais responsáveis por contrabalançar o desempenho negativo do emprego nesse período. As taxas de crescimento do emprego formal nesses setores foram, respectivamente, de 3,06% e 1,79%.

**Tabela 2 – Evolução do emprego formal por setor da atividade econômica, em Rio Grande.**

SETORES	OUTUBRO/14		NO ANO **		EM 12 MESES ***	
	SALDO	VAR. % *	SALDO	VAR. %	SALDO	VAR. %
EXTRATIVA MINERAL	-1	-0,94	19	22,09	23	28,05
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-269	-1,73	1.637	11,98	269	1,79
SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	-2	-0,29	28	4,19	43	6,57
CONSTRUÇÃO CIVIL	40	1,80	-143	-5,98	-1.754	-43,84
COMÉRCIO	-112	-1,08	-122	-1,17	306	3,06
SERVIÇOS	-160	-0,80	1.075	5,70	69	0,35
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	-3	-0,52	-21	-3,52	-20	-3,36
AGROPECUÁRIA	34	3,38	86	9,01	67	6,88
<b>TOTAL</b>	<b>-473</b>	<b>-0,93</b>	<b>2.559</b>	<b>5,37</b>	<b>-997</b>	<b>-1,95</b>

FONTE: MTE, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

### 3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

Analisando-se a evolução do emprego formal em Pelotas e Rio Grande, no mês de outubro de 2014, conforme a Tabela 3, constata-se que em Pelotas a taxa de variação do emprego formal, de 1,12%, foi positiva, enquanto que aquela observada em Rio Grande, de -0,93%, foi negativa, tendência essa observada neste último município nos últimos cinco meses, conforme o Gráfico 3.

Já no acumulado do ano, enquanto Pelotas apresenta uma taxa de variação negativa, de -0,72%, devido ao elevado número de desligamentos durante o primeiro semestre deste ano, Rio Grande, ao contrário, continua a apresentar uma taxa de variação positiva, de 5,37%, devido ao bom desempenho do seu mercado de trabalho no primeiro semestre deste ano.

Por outro lado, nos últimos doze meses, a taxa de crescimento do emprego em Pelotas, de 1,74%, é superior àquela observada em Rio Grande, de -1,95%. Esse desempenho negativo de Rio Grande deve-se, principalmente, ao desempenho negativo do mercado de trabalho do município no segundo semestre do ano passado, quando houve um elevado volume de demissões no Pólo Naval.

Comparando-se a conjuntura local do emprego formal com a conjuntura estadual e nacional, constata-se que a taxa de crescimento do emprego no Rio Grande do Sul, no mês de outubro, apesar de positiva, é muito baixa, de apenas 0,05%. Trata-se, porém, de um desempenho melhor que aquele observado em Rio Grande, de -0,93%, e pior que aquele observado em Pelotas, de 1,12%.

Para o conjunto do país, nesse mesmo mês, a taxa de crescimento do emprego foi de -0,07%, mostrando-se superior à taxa de Rio Grande (-0,93%) e inferior à de Pelotas (1,12%).

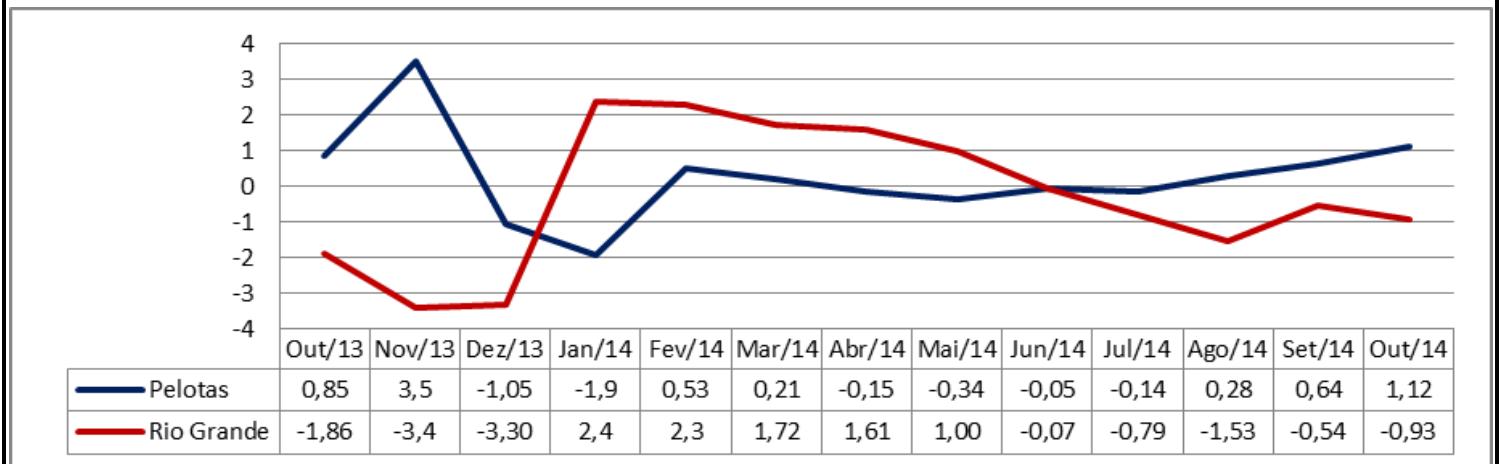
**Tabela 3 – Taxa de crescimento do emprego formal no mês, no acumulado do ano de 2014 e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.**

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	1,12	-0,72	1,74
Rio Grande	-0,93	5,37	-1,95
Rio Grande do Sul	0,05	1,94	1,23
Brasil	-0,07	2,24	1,15

No acumulado do ano, Pelotas apresenta uma taxa negativa de crescimento do emprego, de -0,72%, muito inferior àquelas observadas no Estado (1,94%) e no país (2,24%), bem como em Rio Grande (5,37%). Tal fato deve-se a especificidade do mercado de trabalho de Pelotas, marcado pela sazonalidade das atividades agroindustriais que apresentam elevados níveis de admissão no final do ano e elevados níveis de desligamento no início do ano.

Já nos últimos doze meses, o mercado de trabalho de Rio Grande continua a apresentar um desempenho bem inferior ao de Pelotas, do Estado e do país. A taxa de crescimento do emprego naquele município foi negativa, de -1,95%, enquanto que, para as demais unidades geográficas, a taxa de crescimento do emprego foi positiva: Pelotas, de 1,47%; Estado, de 1,23%; e país, de 1,15%. Essa discrepância do desempenho do mercado de trabalho de Rio Grande em relação aos demais, deve-se, como já apontado acima, ao elevado nível de demissões no Pólo Naval durante o segundo semestre do ano passado.

**Gráfico 3 - Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, outubro de 2013 a outubro de 2014.**



#### **OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPel**

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Igor Devisate de Souza

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158

E-mail: [observatoriosocialdotrabalho@gmail.com](mailto:observatoriosocialdotrabalho@gmail.com)